

02 JUN 2001

PT baiano insiste em cassação

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA - O PT vai tentar retomar o processo de cassação dos mandatos dos ex-senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, arquivado pelo presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), após a renúncia dos dois. Os petistas baianos estão interessados em cassar por oito anos os direitos políticos de Antonio Carlos para evitar a eleição do pefelista no próximo ano. Na semana que vem, o partido pretende reunir instrumentos legais para recorrer da decisão de Jader tanto no Senado quanto no Supremo Tribunal Federal (STF).

Apesar de considerar que Antonio Carlos saiu desgastado do episódio que o obrigou a renunciar ao mandato, os petistas baianos estão preocupados com a força política do pefelista na Bahia. "Pretendemos desgastá-lo politicamente ainda mais", disse o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA). "Ele não pode renunciar e continuar como se nada tivesse acontecido. A idéia não é tirá-lo da disputa mas puni-lo por um crime que ele cometeu."

Pinheiro avalia que os sinais dados por Antonio Carlos são de que pretende disputar uma vaga ao Senado e não ao governo do estado. "Se ele sentir que não consegue disputar nem para o Senado pode se lançar para a Presidência da República e fazer uma campanha da moralidade pelo país, com a consciência de que não tem chance de vencer."

O argumento petista para as ações é o de que a renúncia não pode absolver os dois senadores do crime de violar o painel eletrônico do Senado. "Eles cometem um crime, confessaram e reconfessaram, a renúncia não o elimina", afirmou Walter Pinheiro.

JORNAL DO BRASIL